

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

EMENDA ADITIVA Nº /2021 AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 512/2021

0007/2021

Propõe emenda aditiva ao Projeto de Lei nº 512/2021, que "DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL (PPA) DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA PARA O QUADRÊNIO 2022-2025" para a criação da ação "IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA"

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica criada no âmbito do programa 0190 - PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DO LIVRO, DA LETURA, E BIBLIOTECA, integrante do Eixo IV - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento, a ação XXXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.

Art. 2º Fica adicionada ao Volume II do Plano Plurianual, em seu Relatório V: Regionalização das Ações e Metas Físicas dos Programas Finalísticos, a previsão das metas físicas para a ação XXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, da forma como exposta abaixo:

ANO PLURIANUAL 2022-2025
Relatório V - Regionalização das Ações e Metas Físicas dos Programas Finalísticos - Página 1

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DESCRIÇÃO DA AÇÃO PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	MUNICÍPIO	REG. ADM. I	REG. ADM. II	REG. ADM. III	REG. ADM. IV	REG. ADM. IV	REG. ADM. V	REG. ADM. VI	REG. ADM. VII	
XXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (UNIDADE)	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025

1 3 1 3 2 6 2

ANO PLURIANUAL 2022-2025

Relatório V - Regionalização das Ações e Metas Físicas dos Programas Finalísticos - Página 2

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DESCRIÇÃO DA AÇÃO PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	REG. ADM. VIII	REG. ADM. IX	REG. ADM. X	REG. ADM. XI	REG. ADM. XII	
	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025	2022	2023 - 2025

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DO LIVRO, DA LETURA, E BIBLIOTECA

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

29 SET 2021

XXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO
E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS

Fls: 001º de Fls
Koviv



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

0007/2021

Art. 3º Fica adicionada ao Volume II do Plano Plurianual, em seu Relatório VI: Regionalização das Ações e Metas Financeiras dos Programas Finalísticos, a previsão das metas financeiras para a ação XXXX – IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, da forma como exposta abaixo:

ANO PLURIANUAL 2022-2025
Relatório VI: Regionalização das Ações e Metas Financeiras dos Programas Finalísticos - Página 1

OG. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA AÇÃO DESCRIÇÃO DA AÇÃO PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	MUNICÍPIO		REG.ADM.I		REG.ADM.II		REG.ADM.III		REG.ADM.IV		REG.ADM.V		REG.ADM.VI		REG.ADM.VII	
	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023-2025

0 - PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DO LIVRO, DA LEITURA, E BIBLIOTECA

XXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO
E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA
(UNIDADE)

62.500,00 180.000,00

62.500,00 180.000,00

125.000,00 360.000,00 125.000,00 360.000,00

ANO PLURIANUAL 2022-2025

Idiotó VI – Regionalização das Ações e Metas Físicas dos Programas Finalísticos - Página 2

OG. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA AÇÃO DESCRIÇÃO DA AÇÃO PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	REG.ADM.VIII		REG.ADM.IX		REG.ADM.X		REG.ADM.XI		REG.ADM.XII	
	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023-2025	2022	2023

1 - PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DO LIVRO, DA LEITURA, E BIBLIOTECA

XXXX - IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO
E INCENTIVO ÀS BIBLIOTECAS
COMUNITÁRIAS NO ÂMBITO DO
MUNICÍPIO DE FORTALEZA
(UNIDADE)

125.000,00 360.000,00 187.500,00 540.000,00

62.500,00 180.000,00

Art. 4º Os recursos financeiros necessários para a criação da ação descrita nos artigos anteriores decorrerão da anulação parcial dos recursos previstos para o programa 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA, de modo que a previsão de recursos destinados ao programa em questão fica reduzida em R\$ 2.910.000,00, no âmbito das previsões contidas neste Plano Plurianual, devendo ainda o Relatório IV – Demonstrativo por Órgão, Programa e Fonte, do Volume II do Plano Plurianual, ser alterado para que passe a constar o seguinte:

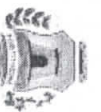
PLANO PLURIANUAL 2022 – 2025
Relatório IV – Demonstrativo por Órgão, Programa e Fonte
RESERVA DE CONTINGÊNCIA
PROGRAMA

9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA

117.090.000,00

117.090.000,00

TESOURO OUTRAS FONTES TOTAL



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

0007/2021

Parágrafo único - Ficam feitas alterações nas disposições presentes no Volume II do Plano Plurianual, no Relatório IV – Demonstrativo por Órgão, Programa e Fonte, bem como nas demais disposições necessárias para a adequação do Plano Plurianual a esta emenda, de modo que conste no Relatório em questão que o programa 0190 - PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DO LIVRO, DA LEITURA, E BIBLIOTECA conta com a previsão de R\$ 4.152.000,00 de recursos oriundos da fonte TESOURO, sendo tal valor decorrente da soma da dotação originalmente proposta para o programa com os recursos de que trata o art. 3º desta emenda.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

EM 29 DE 09 DE 2021.

Adriana Gerônimo Vieira Leite

Adriana Gerônimo

Covereadora Mandata Coletiva Nossa Cara

Partido Socialismo e Liberdade – PSOL



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

0007 / 2021

JUSTIFICATIVA

A experiência das 12 bibliotecas¹ comunitárias de iniciativa popular que atualmente temos em Fortaleza tem demonstrado a importância desses equipamentos nas regiões periféricas da cidade, proporcionando espaços de acolhimento e de acesso a serviços e conhecimentos essenciais para plena integração na nossa sociedade. Isso tem contribuído para a construção mais qualificada de nossa cidade e de nossa coletividade, além de impactar positivamente a vida de inúmeras pessoas.

O Instituto Pro-livro² publicou pesquisa em 2020 demonstrando que jovens e adultos de periferia lideram o perfil do leitor de Fortaleza, e demonstrando ainda, que isso se dá geralmente pelo acesso a essas bibliotecas comunitárias. Nesse sentido, é importante ressaltar que a presente emenda é fruto de demanda real da população fortalezense, a qual tomou a forma da organização popular em torno do movimento **Biblioteca Nazarita** (<https://www.instagram.com/bibliotecanazarita/>), que busca assegurar que as Bibliotecas Comunitárias tenham recursos disponíveis para que se mantenham funcionando. Hoje, a maior luta do movimento é garantir que o PPA de 2022 - 2025 preveja recursos suficientes para que sejam feitos investimentos mínimos para a manutenção das Bibliotecas Comunitárias. Além da previsão, é preciso ainda que os recursos em questão sejam executados.

As Bibliotecas Comunitárias podem e devem ser consideradas como parte orgânica dos equipamentos de cultura e de educação presentes no município de Fortaleza, cabendo ao município estimular sua existência e garantir a sua manutenção. Atualmente, o município de Fortaleza mantém 5 bibliotecas. Mesmo considerando os já defasados dados do Censo do IBGE de 2010, na qual a população do município de Fortaleza foi estimada em 2.452.185 pessoas³, observa-se que existe em Fortaleza uma biblioteca municipal para cada 490.437 habitantes. Esse dado ainda é subestimado, na medida em que não se levou em conta 11 anos de crescimento populacional. Espalhadas pelas mais diversas periferias de Fortaleza, as Bibliotecas Comunitárias podem ajudar a mudar essa realidade.

Além de assegurar direitos fundamentais como acesso ao lazer, à cultura e à educação, as Bibliotecas Comunitárias podem atuar de maneira efetiva para reduzir a violência na cidade, na medida em que o acesso à educação, ao lazer e à cultura para a juventude pobre são, como é público e notório, ferramentas eficazes para evitar que crianças e adolescentes tenham acesso a diferentes perspectivas e referências. Ressaltamos ainda que, de acordo com estudos realizados pelo próprio movimento, estudos estes que subsidiaram a alocação e a previsão de recursos presentes no corpo da emenda, a manutenção de 12 bibliotecas comunitárias custaria, em 4 anos, apenas R\$ 2.910.000,00 aos cofres municipais, o que equivale a aproximadamente **0,00007%** da arrecadação prevista para o período de que trata o PPA.

Se as iniciativas de cultura realizadas nas periferias de Fortaleza, como as Bibliotecas Comunitárias, os centros culturais, os CUCAs e etc. gozassem, por exemplo, de tanta atenção quanto a segurança pública, que a rigor, na divisão de atribuições entre os entes federados, sequer cabe aos municípios, certamente a cidade seria menos violenta. Nesse caso, teríamos uma cidade em que a nossa juventude morreria menos, porque descobriu cedo na vida o potencial libertador da leitura e descobriu também na leitura não só um meio para o estudo, mas também um meio para o lazer.

¹ São as Bibliotecas: 1 - Adianto (Barra do Ceará); 2 - Okupação (Antônio Bezerra); 3 - Viva Barroso (Barroso); 4 - Livro Curú - Curú; 5 - Biblioteca da Filó - Santa Filomena; 6 - Biblioteca Bate Palmas - Conjunto Palmeiras; 7 - Papoco das Idéias - Pici; 8 - Quinta Cultural - Bom Jardim; 9 - Coisa de Preto (José Walter); 10 - Viva a Palavra (Serrinha); 11 - Casa



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

0007/2021

Nesse sentido, é ainda importante ressaltar que as Bibliotecas, especialmente as Bibliotecas Comunitárias, representam espaços multiculturais que permitem acesso democratizado não somente a livros e ao conhecimento de maneira mais objetiva, mas permitem o acesso ainda a oficinas técnicas/formativas, capacitações, espaços de incentivo ao desenvolvimento social, para além de proporcionar lazer em regiões extremamente vulnerabilizadas e nas quais a ausência de políticas eficazes de segurança pública é notória.

Dentre as inúmeras atividades promovidas, destacamos as oficinas de escrita e leitura, que favorecem o suporte ao processo escolar das crianças e adolescentes, pois as experiências das atividades tornam-se ferramentas atuantes de prevenção impedindo o ingresso desses(as) meninos (as) em Centros Socioeducativos. Aqui, o investimento representa uma redução no número de posteriores ações policiais e envolvimento de jovens com atividades ilícitas, promovendo, por sua vez, a integração social dessas pessoas.

Em 2017 o Instituto de Pesquisa IPEA, foi contumaz ao recomendar investimentos em cultura como forma de prevenir a criminalidade⁴. Destacamos trecho da pesquisa:

O especialista explica que, no caso do Brasil, a falta de políticas públicas capazes de evitar efetivamente a criminalidade nas cidades é um ponto de preocupação e um fator que contribui para o crescente número da população carcerária, que hoje já é a quarta maior do mundo. **A oferta de saúde, educação, lazer e cultura, em especial para os jovens que vivem em localizações mais deterioradas, é uma urgência para o enfrentamento à violência.**

Em pesquisa realizada sobre os investimentos culturais no Município de Toronto no Canadá⁵, verificou-se que a cultura, antes vista como um investimento a ser feito após o desenvolvimento econômico, passa a ser visto pela comunidade científica como um dos pilares para que se construa o desenvolvimento econômico, ressaltando ainda que a cidade passava por período de grave recessão econômica antes da reformulação de investimento na área:

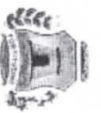
Os especialistas econômicos estão finalmente quantificando a correlação significativa entre a esfera criativa de uma cidade e sua competitividade econômica. Richard Florida, um dos mais eméritos pensadores nesse campo, e outros, como Charles Landry, mostraram que quando uma cidade tem uma vida cultural vibrante e criativa e uma sociedade multitémica e tolerante, ela atrai para trabalhadores do conhecimento.

No que concerne especificamente à segurança pública, é válido trazer dados sobre os jovens em conflito com a lei⁶:

Cerca de 73,7% dos adolescentes infratores deram uma entrada na Fundação Casa, enquanto que 16,3% deram duas entradas, 5,6% deram três entradas, 2,1% deram quatro entradas e 2,3% deram de cinco a onze entradas. Portanto, a grande maioria dos jovens violadores da lei, são primários que não voltam a delinquir, o que contraria o senso comum que equivocadamente se tem. E por isso, é de conclusão

⁴ "O Brasil precisa investir em políticas de prevenção à criminalidade" 13 fev.. 2017.

⁵ https://www.ipea.gov.br/porta/index.php?option=com_content&view=article&id=29413&Itemid=6. Acessado em 27 set. 2021.



0007/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GABINETE DA MANDATA COLETIVA NOSSA CARA

lógica que a experiência decorrente da internação, por exemplo, na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA) do Governo do Estado de São Paulo, antiga Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (FEBEM), exerce na maioria destes indivíduos (73,7%) a ideia de não voltar a cometer ilícitos. **Sendo assim, temos que esta grande falta dos jovens foi parar na vida do crime, em decorrência de influências negativas, falta de oportunidade, ou por rebeldia. Mas ao serem confrontados, a maioria abandona o crime, isto porque não são criminosos natos, mas sim jovens que necessitam ser envolvidos em programas saudáveis.**

Ainda sobre o perfil específico de juventude que por esses espaços passam, é importante ressaltar que são nas Bibliotecas Comunitárias e nos espaços de promoção de cultura, que surgem apesar das ausências de incentivo para políticas efetivas e estruturadas para os adolescente egressos(as), e em momento da quebra de seu vínculo com o espaço escolar que essas bibliotecas ainda o mantêm próximo de se permitir sonhar o futuro. É por acreditar nesse ato de transformação social pela leitura que defendemos e reivindicamos, como agentes transformadores sociais e culturais, o recurso e lugar no PPA para as Bibliotecas Comunitárias de iniciativa popular.

Apresentamos o exemplo e a experiência do adolescente Jardson Ferreira de Araújo \ Remido adolescente egresso do sistema socioeducativo e na sua semiliberdade assistida acompanhamos o encontro dele com o universo da leitura a margem e hoje o mesmo é referência da periferia com seu livro na mão como arma de transformação e suas poesias.

Desta feita, a Mandata Nossa Cara, em conjunto com o Movimento Biblioteca Nazária - Biblioteca Urgente, vem propor esta emenda orçamentária com respaldo nos mais atuais estudos e análises sociais, certos de que a proposta se trata de investimento essencial a ser feito, principalmente no atual momento desafiador decorrente da pandemia de Covid-19 e das implicações socioeconômicas que afetam principalmente a população jovem e vulnerabilizada, qual, em grande parte, teve de sair da escola ou teve de atrasar seu ano escolar. **Os próximos quatro anos são essenciais para que recuperemos a nossa comunidade e a mais segura aposta que podemos fazer é em proporcionar educação e cultura à nossa juventude.**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 29 DE 09 DE 2021.

Adriana Gerônimo de Sá

Adriana Gerônimo